

CONTROLE DE ARROZ-VERMELHO NA CULTURA DA SOJA CULTIVADA EM ÁREAS DE ARROZ IRRIGADO. LAMEGO, F.P., PINTO, J.J.O., SPERANDIO, C.A.*, FERREIRA, F.B., LAZAROTO, C.A., GALON, L. (UFPEL, PELOTAS-RS). E-mail: jjpinto@ufpel.tche.br

Com o objetivo de avaliar a eficiência de dois graminicidas pós-emergentes na cultura da soja, instalou-se um experimento no CAP/UFPEl, Capão do Leão / RS, nos anos agrícolas 2000/01 e 2001/02, em área infestada com arroz-vermelho. Foram comparados os herbicidas butroxydim a (62,5; 93,75; 125) g i.a. ha⁻¹ + Nimbus a 0,5% v/v; tepraloxymid a (75; 100 e 125) g i.a. ha⁻¹ + Dash a 0,5% v/v e duas testemunhas, uma capinada e outra infestada. Os tratamentos foram aplicados em duas épocas: a primeira, quando o arroz-vermelho encontrava-se com três folhas até um afilho e, na segunda, em média, com até três afilhos. Para avaliar a eficiência de controle, foram realizadas três avaliações: aos 15 e 30 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT), sendo a última realizada na pré-colheita da soja. A área esteve infestada por uma população média de 300 plantas por m² de arroz-vermelho. Os resultados mostraram que os herbicidas foram eficientes, não havendo diferença estatística significativa no controle de arroz-vermelho, dentro e entre épocas de aplicação. Porém, tanto no ano 2000/01 quanto em 2001/02, o rendimento de grãos da soja sofreu redução da primeira para a segunda época de aplicação dos tratamentos, sendo, em média, 30% inferior quando os tratamentos foram aplicados tardiamente.